



# 2023

Relatório e Contas

Junho

## IMGA Alocação Dinâmica

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto



United Nations  
Global Compact



Classificação  
SFDR - Artº 8

## ÍNDICE

<i>Relatório de Gestão</i>	2
Nota Introdutória	3
Síntese da Evolução dos Mercados	4
Principais Eventos	7
Desempenho Fundos Multiativos e PPR	8
Informação relativa à Gestão do Fundo	9
Erros de Valorização	11
Eventos Subsequentes	11
Notas Informativas	12
<i>Balanço</i>	15
<i>Demonstração de Resultados</i>	18
<i>Demonstração de Fluxos de caixa</i>	20
<i>Anexo às demonstrações financeiras</i>	23
<i>Relatório de Auditoria</i>	30

# Relatório de Gestão

## Nota Introdutória

---

O Fundo foi constituído em 14 de agosto de 1995 como Fundo de Investimento Mobiliário Aberto, tendo em 2015 alterado a sua denominação de Millennium Prestige Valorização para IMGA Prestige Valorização, em linha com a alteração da denominação de todos os Fundos geridos pela IMGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

No sentido de aproximar a designação comercial à sua Política de Investimento e facilitar uma mais correta perceção do risco, alterou a sua denominação em 11 de janeiro de 2018, passando a denominar-se IMGA Alocação Dinâmica.

Em 26 de outubro de 2018 realizou-se a fusão por incorporação do fundo IMGA Dedicado Valorização – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Flexível no fundo IMGA Alocação Dinâmica – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto.

A partir de 28 de novembro de 2019 passou a estar disponível para comercialização a Categoria I de Unidades de Participação deste Fundo, a qual, no entanto, não foi ainda constituída.

A Categoria R de Unidades de Participação deste Fundo está disponível para comercialização desde 1 de abril de 2021, tendo sido constituída a 3 de maio de 2021.

## Síntese da Evolução dos Mercados

Após a subida mais rápida e acentuada das taxas diretoras dos bancos centrais das economias desenvolvidas desde o início dos anos 80, as expectativas económicas no arranque do ano para 2023 eram globalmente desfavoráveis. Estas assentavam nos níveis historicamente deprimidos dos principais indicadores de confiança, assim como nos sinais de várias métricas com capacidade indicativa da trajetória futura do ciclo económico.

Na verdade, o contraste entre estas projeções de quebra da atividade económica global em 2023 e o desempenho económico registado ao longo do 1º semestre do ano foi extremo, o que teve por base vários fatores explicativos.

Depois de no verão de 2022 atingirem máximos desde meados de 2014, os preços das matérias-primas retrocederam significativamente desde o 3º trimestre de 2022. O movimento foi liderado pela correção do cabaz energético, com as respetivas cotações a manterem-se surpreendentemente pressionadas ao longo do 1º semestre de 2023. Mais especificamente, a queda superior a 50% do preço do gás natural na Área do Euro entre agosto e o início de dezembro de 2022 e a subsequente desvalorização de quase 80% até junho de 2023 conduziu a matéria-prima à sua cotação mais reduzida desde junho de 2021, isto é, abaixo do patamar verificado antes da guerra na Ucrânia. A correção minimizou o impacto económico nos setores mais intensivos em energia e contribuiu para o retrocesso da inflação no período em análise.

Em segundo lugar, depois de dois anos e meio de políticas pandémicas restritivas e principalmente após a reeleição e reforço da influência de Xi Jinping na liderança do Partido Comunista da China, assistiu-se a uma alteração radical da postura do executivo chinês. A remoção das restrições pandémicas aconteceu de forma muito mais célere do que a esperada, o que garantiu uma

recuperação económica muito significativa nos primeiros meses de 2023.

Em terceiro lugar, um conjunto de fatores associados à herança pós-pandémica continuaram a suportar os níveis de atividade económica. Na ótica da despesa, a utilização das poupanças excedentárias acumuladas durante o período pandémico, juntamente com a supressão das taxas de poupança garantiram uma continuidade dos padrões de consumo, mesmo perante quebras significativas dos níveis de rendimento real disponível. Por outro lado, os acréscimos das margens de lucro empresariais, fruto dos elevados níveis de procura e da escassez de oferta permitiram em simultâneo manter os níveis de emprego em máximos históricos e suportar o investimento.

Por fim, na ótica da oferta, depois de atingidos níveis historicamente reduzidos de inventários no final de 2022, a normalização do funcionamento das cadeias de abastecimento contribuiu para a recuperação da atividade económica em alguns setores, com destaque para a indústria e em particular para o setor automóvel.

O enquadramento descrito permitiu uma recuperação progressiva dos índices de confiança e apenas uma estagnação da atividade europeia no 1º trimestre (após -0,1% em cadeia no 4º trimestre de 2022), “beneficiada” pelo contributo positivo das exportações líquidas (queda das importações superior à das exportações) e pela expansão do investimento. Inversamente, o consumo privado voltou a contribuir negativamente para a atividade económica no primeiro trimestre do ano. Apesar da fragilidade da generalidade dos indicadores de confiança/atividade entre abril e junho e da vulnerabilidade da economia alemã, o PIB da Área do Euro cresceu 0,3% no 2º trimestre de 2023.

O nível de atividade económica dos EUA superou igualmente as expectativas, com um crescimento

em cadeia anualizado de 2%, que contou com um contributo decisivo do consumo privado (+4,2%), assim como das exportações líquidas, que mais do que compensaram os contributos negativos das componentes de inventários e de investimento residencial. A expansão em cadeia no 2º trimestre do ano foi de 2,3%.

Entre os principais blocos económicos, o maior destaque foi para a China, que fruto do abandono mais célere da sua política Covid-zero assinalou um crescimento em cadeia de 2,2% no 1º trimestre do ano. Apesar do desempenho mais favorável nesse período, a trajetória da generalidade dos indicadores de confiança e de atividade foi de moderação, o que, aliado à relutância em anunciar estímulos mais significativos e abrangentes, significou um realinhamento de expectativas para um acréscimo inferior à média histórica no 2º trimestre de 2023.

O enquadramento descrito justificou revisões em alta praticamente generalizadas das estimativas de crescimento económico e contribuiu para o perfil de valorização dos ativos de risco. Não obstante, não foi apenas a dinâmica económica que condicionou os mercados financeiros.

O período em análise ficou igualmente marcado pela crise no setor bancário e respetiva falência de três bancos regionais dos EUA, uma situação com ondas de choque na Europa, cuja crise de confiança originou a resolução do Credit Suisse. Apesar da resposta proporcional e célere dos reguladores e em particular da Reserva Federal dos EUA ter minimizado a escalada da crise, as suas implicações são ainda desconhecidas e sobrepõem-se ao impacto das subidas das taxas de juro ocorridas e da deterioração das condições de concessão de crédito já em curso antes destes eventos. O primeiro semestre de 2023 ficou igualmente marcado pela deterioração do clima geopolítico, em particular entre os EUA e a China.

Depois de ter centrado a atenção dos investidores em 2022, a inflação manteve-se algo pressionada à escala global nos primeiros meses de 2023, tendo

desde então encetado uma trajetória descendente, fruto da normalização do funcionamento das cadeias de abastecimento e da queda do preço das matérias-primas. No entanto, a dinâmica económica resiliente e a solidez do mercado laboral significaram acréscimos e riscos de maior persistência da inflação no setor dos serviços e mais genericamente da inflação subjacente.

Pese embora a adoção de uma postura menos agressiva pelos principais bancos centrais, pela via de acréscimos de menor proporção das respetivas taxas diretoras, o enviesamento continuou a ser de convergência para a maior restritividade das políticas monetárias dos últimos quarenta anos.

A retórica dos principais bancos centrais evoluiu, ao longo do primeiro semestre de 2023, em linha com a evidência de maior solidez da dinâmica económica e principalmente com o caráter tendencialmente mais persistente da inflação. Deste modo, as expectativas de subidas de taxas diretoras pela Reserva Federal dos EUA, do BCE e do Banco de Inglaterra, entre outros, sofreram acréscimos algo significativos no 1º trimestre.

Embora a crise de confiança no setor bancário dos EUA tenha alterado radicalmente as expectativas de atuação dos principais bancos centrais, estas retomaram a trajetória ascendente desde então, aproximando-se do patamar original à medida que os riscos de recessão no curto-prazo e que os riscos de instabilidade financeira retrocederam.

Apesar das perspetivas de políticas económicas mais restritivas, o desempenho das principais classes de ativos foi amplamente contrastante com o ano de 2022.

As taxas de juro soberanas registaram uma evolução diferenciada ao longo da curva de rendimentos, com acréscimos das taxas reais nas menores maturidades, fruto da continuidade do ciclo de subida de taxas diretoras no curto-prazo, mas quedas das taxas de juro soberanas nas maturidades mais longas, fruto do retrocesso das expectativas inflacionistas de médio/longo-prazo

no caso dos EUA e das taxas reais no caso europeu. As taxas nominais dos EUA e da Alemanha com maturidade a 10 anos evoluíram ao longo do primeiro semestre de 2023 nos níveis mais elevados desde 2010 e 2011, respetivamente. O desempenho da periferia europeia foi globalmente positivo, com estreitamentos de spread face à Alemanha, com destaque para a queda de praticamente 100pb do diferencial de taxas da Grécia, no seguimento do sucesso das políticas económicas implementadas e das perspetivas de subida para rating de investimento. Itália e Portugal estiveram igualmente em destaque pela positiva, com estreitamentos de 64 e 46pb.

Apesar das expetativas de deterioração dos fundamentais empresariais, incluindo o impacto do retrocesso da procura e da subida das taxas de juro no perfil de incumprimentos, assistiu-se também neste capítulo a uma maior resiliência face ao esperado, justificada pelos níveis ainda elevados de procura e pela capacidade de transmissão do acréscimo dos custos para o consumidor final e até uma subida das margens operacionais. Como tal, apesar da evolução algo volátil ao longo do período em análise, os spreads do crédito registaram estreitamentos transversais, quer nos EUA quer na Europa, e mais expressivos nos segmentos de menor qualidade creditícia. A exceção foi o segmento de dívida subordinada de financeiras, fruto do maior prémio de risco exigido no seguimento da crise de confiança no setor.

Ainda no âmbito do rendimento fixo, a propensão para ativos de risco, a estabilização do dólar, de taxas de juro mais baixas e as perspetivas económicas mais construtivas para a China contribuíram positivamente para o desempenho da dívida de mercados emergentes, quer empresarial quer de soberanos, com o subsegmento de dívida em moeda local em plano de destaque no 1º semestre de 2023.

O ambiente descrito provou-se favorável para os mercados acionistas. Os resultados empresariais mais sólidos do que o esperado, as revisões em alta das projeções para os resultados empresariais

futuros e principalmente a expansão de múltiplos, reflexo do ambiente de otimismo económico e do sentimento mais positivo dos investidores, estiveram na origem do melhor desempenho da classe. As elevadas expetativas em torno do investimento em “inteligência artificial” contribuíram para as fortes valorizações dos títulos mais expostos a esta temática, assim como de forma mais generalizada para o apetite pelo risco. Por outro lado, a reabertura da economia japonesa, o maior otimismo para o crescimento dos resultados empresariais nesta geografia e principalmente a desvalorização da divisa nipónica contribuíram para a forte valorização dos índices japoneses no 1º semestre do ano.

Nos mercados cambiais, a moeda única europeia manteve a trajetória ascendente, depois de atingidos mínimos plurianuais em agosto de 2022, reflexo do maior otimismo económico e da postura mais proativa do Banco Central Europeu em resposta aos níveis excessivos da inflação na região. Em termos individuais, destaque para a apreciação contra o dólar dos EUA (1,9%), contra as divisas nórdicas (coroas norueguesa e sueca), face ao yuan e ao iene, e para as perdas contra a libra britânica e contra o franco suíço. Em termos agregados, o dólar exibiu uma elevada volatilidade e encerrou o semestre a desvalorizar marginalmente, destacando-se os ganhos contra o iene e contra o yuan. O cabaz representativo das divisas de mercados emergentes desvalorizou 1,6% face ao dólar no 1º semestre de 2023.

A classe de matérias-primas esteve em evidência pela negativa nos primeiros seis meses do ano. Apesar do clima de tensão geopolítica, com expoente máximo na guerra na Ucrânia, o índice representativo da classe desvalorizou cerca de 10%. Não obstante a resiliência macroeconómica à escala global e a reabertura da economia chinesa, as maiores perdedoras foram as subcomponentes respeitantes aos bens energéticos (-22%) e aos metais industriais (-14,5%), com os metais preciosos a destacarem-se pela positiva (+0,5%).

## Principais Eventos

### CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA R DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

A 4 de janeiro de 2023 foi constituída a Categoria R para os fundos IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Alocação Defensiva.

### CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I PARA O FUNDO IMGA LIQUIDEZ

A 28 de fevereiro de 2023 foi constituída a Categoria I para o fundo IMGA Liquidez.

### ATUALIZAÇÕES DOS DOCUMENTOS CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A 17 de fevereiro de 2023 foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos Prospetos de toda a oferta de fundos de investimento mobiliário da IMGA.

A 9 de março foram alterados os Prospetos dos Fundos de investimento mobiliário, com a inclusão de um anexo com informações relacionadas com a sustentabilidade e no âmbito da transparência dos investimentos sustentáveis na divulgação de informações pré-contratuais, tal como previsto no Regulamento Delegado (EU) 2023/363.

A 15 de maio foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2022.

### PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A 28 de abril de 2023 foram publicados no sítio da CMVM os Relatórios e Contas dos fundos IMGA.

### NOVOS FUNDOS:

#### IMGA PME Flex

A 2 de janeiro de 2023 o fundo IMGA PME Flex iniciou a sua atividade, com a constituição da categoria I.

#### IMGA Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I

O fundo IMGA Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I começou a sua comercialização a 2 de janeiro de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de fevereiro, com a constituição da Categoria A.

#### IMGA Financial Bonds 3,5 Y

O fundo IMGA Financial Bonds 3,5Y começou a sua comercialização a 20 de março de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de junho, com a constituição da Categoria A.

#### IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série

A 29 de junho de 2023 foi autorizada a constituição do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série.

### INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE

No primeiro trimestre de 2023 foram publicadas atualizações no website da Sociedade Gestora relativas à Política de Sustentabilidade adotada e ao documento “Informações Relacionadas com Sustentabilidade”, com a inclusão de um ponto sobre diligência devida e uma síntese da política de envolvimento.

A 30 de junho foi igualmente publicada a “Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade”, relativa ao ano 2022.



## Desempenho Fundos Multiativos e PPR

Em Portugal, os fundos Multiativos e PPR registaram um ligeiro aumento nos ativos sob gestão nos primeiros seis meses de 2023, o que foi em grande medida influenciado pelo efeito de mercado. O incremento das taxas de juro e a performance positiva dos principais índices acionistas conseguiram sobrepor-se aos resgates registados nesta categoria de fundos. Os investidores, na sua generalidade, optaram por resgatar parcialmente as suas carteiras não obstante a evolução positiva, mês após mês, nas performances dos fundos.

No final de junho de 2023, as rendibilidades a um ano, na categoria dos Multiativos e PPR, variavam entre os -1% e os 5,5%, conforme o grau de risco implícito dos fundos. Esta categoria de fundos representa aproximadamente 40% dos ativos sob gestão na IMGA.

No final do primeiro semestre o total de ativos sob gestão da IMGA em fundos Multiativos representava 28,6% (€1.111M) do total dos seus ativos sob gestão, peso que aumenta para os 41,6% (€1.617M) se adicionados os montantes da categoria PPR - fundos com vantagens fiscais de longo prazo para o participante. A importância desta categoria de poupança a médio e longo prazo – PPR - tem vindo a aumentar, conquistando a preferência dos portugueses como uma excelente alternativa de investimento.

FUNDOS MULTIATIVOS E PPR	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe
IMGA ALOCAÇÃO DEFENSIVA CAT A	0,05%	5,94%	4	-2,56%	4,47%	3	-1,31%	5,07%	3
IMGA ALOCAÇÃO DEFENSIVA CAT R	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IMGA FLEXÍVEL CAT A	0,76%	6,00%	4	-1,36%	5,87%	4	-0,96%	6,77%	4
IMGA FLEXÍVEL CAT R	0,74%	6,01%	4	-	-	-	-	-	-
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT A	1,61%	6,80%	4	-0,82%	5,94%	4	-0,79%	6,87%	4
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT R	1,61%	6,81%	4	-	-	-	-	-	-
IMGA ALOCAÇÃO MODERADA CAT A	2,21%	7,73%	4	1,92%	7,12%	4	0,52%	9,21%	4
IMGA ALOCAÇÃO MODERADA CAT R	2,20%	7,74%	4	-	-	-	-	-	-
IMGA ALOCAÇÃO DINÂMICA CAT A	5,53%	10,58%	5	4,78%	10,17%	5	2,05%	13,53%	5
IMGA ALOCAÇÃO DINÂMICA CAT R	5,48%	10,61%	5	-	-	-	-	-	-
EUROBIC SELEÇÃO TOP	0,10%	3,47%	3	-0,79%	3,28%	3	-	-	3
IMGA POUPANÇA PPR CAT A	1,57%	6,80%	4	-1,12%	5,93%	4	-0,96%	6,89%	4
IMGA POUPANÇA PPR CAT R	1,51%	6,82%	4	-	-	-	-	-	-
IMGA INVESTIMENTO PPR CAT A	1,98%	7,70%	4	1,39%	7,15%	4	0,24%	9,23%	4
IMGA INVESTIMENTO PPR CAT R	1,64%	7,73%	4	-	-	-	-	-	-
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida -34	2,12%	7,28%	4	1,75%	7,00%	4	-	-	4
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida -35-44	2,06%	6,86%	4	1,60%	6,48%	4	-	-	4
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida -45-54	0,50%	5,58%	4	-0,24%	4,93%	3	-	-	3
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida +55	-0,97%	4,71%	3	-2,01%	3,79%	3	-	-	3

A Categoria R do Fundo IMGA Alocação Defensiva, constituiu-se em janeiro de 2023 pelo que não tem rendibilidade a 1 ano.

Fonte: IMGA a 30 de junho de 2023

## Informação relativa à Gestão do Fundo

---

No final do primeiro semestre de 2023 os fundos multiativos da IMGA apresentavam taxas de rentabilidade positivas, tendo beneficiado da exposição a obrigações, ações e investimentos alternativos.

Os primeiros seis meses do ano foram marcados por surpresas positivas ao nível do crescimento económico global e pelo abrandamento da inflação. A economia mostrou-se mais resiliente, tendo beneficiado de vários fatores, entre os quais se destaca o impacto positivo das poupanças na pandemia, um inverno mais ameno do que o esperado, a queda dos preços das matérias-primas e as medidas fiscais de combate à inflação.

Em contraciclo esteve a economia chinesa que, tendo abandonado a política de Covid-Zero, teve uma reabertura que não decorreu de uma forma tão exuberante como o esperado, com a economia a perder *momentum* no segundo trimestre do ano. O imobiliário continua a ser um problema, assim como o desemprego jovem e a menor força das exportações.

A inflação, por seu turno, tem vindo a diminuir, mas continua a níveis preocupantes para os bancos centrais, principalmente se tivermos em consideração a resiliência da inflação subjacente. Este contexto, tem levado a maior parte dos bancos centrais dos países desenvolvidos a tornar a sua política monetária mais restritiva, aumentando as taxas de juro diretoras. Este movimento deverá atingir o seu pico na segunda metade de 2023, sendo que a expectativa de assistirmos a cortes de taxas de juro, ainda este ano, é cada vez mais diminuta.

Destaque também para a mini crise bancária que se viveu em março, com a resolução de alguns bancos regionais nos EUA e do Credit Suisse na Europa. Nos EUA, os bancos em questão tinham modelos de negócios muito específicos,

relacionados com as criptomoedas e com os *private equities*, e estavam sujeitos a regras regulamentares menos exigentes, enquanto na Europa os problemas do Credit Suisse já eram conhecidos há vários anos. Estas particularidades não deixaram, no entanto, de afetar o sentimento dos investidores, mas a rápida atuação das autoridades solucionou um potencial contágio. Na resolução do Credit Suisse, as AT1s foram chamadas a suportar as perdas de uma forma mais penalizadora do que as ações, o que acabou por afetar negativamente o segmento.

Outro tema em destaque foi o teto da dívida governamental nos EUA, cujas negociações entre republicanos e democratas acabaram por suspender temporariamente, mas sem evitar que a Fitch tenha colocado o rating dos EUA em vigilância negativa. A nível geopolítico, destaque para a continuação da guerra na Ucrânia, onde uma solução parece ainda longe de ser encontrada, e para a deterioração das relações entre a China e os EUA, depois de novas restrições às exportações e de um balão espião chinês ter sido detetado e abatido sobre o território norte-americano.

Neste contexto, as taxas de juro a 10 anos na Alemanha diminuíram 18 pontos base (pb) para 2,4%, tendo os spreads da periferia estreitado de forma significativa. Nos EUA, o movimento foi menos significativo, com uma queda da taxa de juro a 10 anos de 4pb para os 3,8%, tendo a taxa real aumentado 3pb para 1,6%. Estes movimentos traduziram-se em ganhos para os índices governamentais, tendo o europeu valorizado 2,5%.

Ao nível dos spreads de crédito assistiu-se a um estreitamento dos mesmos, sendo que os de *investment grade* e os de dívida de mercados emergentes estreitaram ligeiramente, enquanto os de *high yield* comprimiram de forma significativa. Os mercados acionistas tiveram um semestre bastante positivo com rentabilidades em euros

acima de 10% na Europa, EUA e Japão. O destaque foram os índices tecnológicos, impulsionados pela inteligência artificial.

O Fundo entrou no ano com um posicionamento defensivo em duração dada a perspectiva de subida das taxas de juro.

Ao longo do semestre, e à medida que o Banco Central Europeu e a Reserva Federal norte-americana foram aumentando as suas taxas de juro, também a exposição a governos e a duração foi aumentando, terminando junho muito próximo do neutral.

Ao nível do crédito, iniciámos o ano com uma sobreponderação ao segmento, dada a atratividade dos spreads, apesar de prevermos um aumento dos incumprimentos. Este posicionamento foi mantido ao longo do semestre, mas foi efetuada uma rotação parcial de *high yield* para *investment grade*, dada a compressão de spreads e o maior risco do segmento *high yield*.

A exposição a ações manteve-se neutral ao longo do semestre, com uma sobreponderação a China dado que se encontrava a abandonar a política de

Covid-Zero e tinha expectativas bastante positivas relativamente à reabertura da sua economia.

No que respeita a investimentos alternativos, começámos o ano com uma visão positiva para o segmento e um posicionamento em linha com essa visão, mas a subida das taxas de juro e o aumento da atratividade dos segmentos obrigacionistas, retirou valor relativo à classe, tendo a alocação à mesma diminuído significativamente.

No final de 2023 a categoria A de Unidades de Participação (UPs) do fundo IMGA Alocação Dinâmica apresentava rendibilidades a 1 ano de 5,5% e efetiva a 6 meses de 5,8%. Attingiu um valor líquido global de €77,8M, ligeiramente acima dos €75,9M de dezembro de 2022. As vendas líquidas desta categoria foram negativas, em €2,6M, com subscrições de €1,9M e resgates de €4,5M.

Relativamente à categoria R de UPs do Fundo, a rentabilidade a 1 ano foi de 5,4% em junho de 2023 e de 5,8% efetiva a 6 meses.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.



## Erros de Valorização

---

Até 30 de junho de 2023 não se registaram erros no processo de valorização das unidades de participação do Organismo de Investimento Coletivo.

## Eventos Subsequentes

---

A 3 de julho de 2023 foi iniciada a comercialização do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série.

A 19 de julho de 2023, na sequência do envio para a Comisión Nacional del Mercado de Valores (CNMV), da notificação para comercialização, numa base transfronteiriça, do fundo IMGA Ações Portugal, foi rececionado o Ofício da CMVM a informar do registo desse Fundo no mercado espanhol.

# Notas Informativas

## Fundo de Investimento Mobiliário Aberto IMGA Alocação Dinâmica

### Elementos Identificativos

**Tipo de Fundo:** Fundo de Investimento Mobiliário Aberto

Data de Constituição: 15 de agosto de 1995

Sociedade Gestora: IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário: Banco Comercial Português, S.A.

**Valor da Carteira em 30 de junho de 2023:** 77 786 M Euros

### EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	jun/23
<b>IMGA ALOCAÇÃO DINÂMICA CAT A</b>										
Rendibilidade	5,4%	3,0%	0,5%	7,3%	-12,2%	18,6%	1,8%	15,9%	-15,8%	5,5%
Risco (nível)	4	5	5	3	5	4	6	4	5	5
<b>IMGA ALOCAÇÃO DINÂMICA CAT R</b>										
Rendibilidade									-15,8%	5,5%
Risco (nível)									5	5

### POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O OIC procurará proporcionar aos participantes um nível de rentabilidade a médio/longo prazo com prémio sobre os instrumentos de mercado monetário, através do investimento equilibrado em OICs de investimento de características diversificadas em termos de classes de ativos, instrumentos financeiros, áreas geográficas e em divisas de investimentos. Para a realização desta política, o OIC investirá, no mínimo, 2/3 do seu valor líquido global em unidades de participação de outros OICs de investimento, incluindo OICs de investimento admitidos à negociação nos mercados regulamentados, nomeadamente ETFs (Exchange Traded Funds) ou outros OICs similares. O OIC pode investir em OICs de investimento administrados pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de OICs de Investimento, S.A.. O OIC pode ainda investir noutros organismos de investimento coletivo em valores mobiliários nos termos legais e regulamentares. Até 1/3 do seu valor líquido global, o OIC poderá investir noutros valores mobiliários, em instrumentos do mercado monetário e em depósitos bancários à ordem ou a prazo não superior a 12 meses. A componente a donista do OIC será sempre superior a 35% do seu valor líquido global. O OIC poderá estar exposto ao risco cambial até ao limite máximo de 65% do seu valor global. Independentemente das decisões de investimento que, em cada momento, a entidade responsável pela gestão tome como estratégia de investimento de longo prazo, em função das suas expectativas relativamente aos mercados financeiros, o OIC procurará porém não exceder os seguintes limites máximos em percentagem do seu valor líquido global:

Categoria de ativos / fundos	Máximo
Obrigações Taxa fixa	60%
Ações	100%

## EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência. Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos. O regime fiscal dos fundos de investimento foi alterado a partir de 01 de julho de 2015 pelo que os valores das unidades de participação divulgados até 30 de junho de 2015 são deduzidos da fiscalidade então suportada pelo fundo mas não têm em consideração o imposto que seja eventualmente devido pelos Participantes relativamente aos rendimentos auferidos no período após essa data. O nível de risco do Fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

IMGA ALOCAÇÃO DINÂMICA CAT A		31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	30.06.2023
Nº UP's em circulação		4 024 197,0134	3 976 785,7246	6 563 728,2235	7 159 216,3532	6 925 738,4372
Valor Unitário UP (Euros)		10,6635	10,8551	12,5811	10,5966	11,2296
IMGA ALOCAÇÃO DINÂMICA CAT R		31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	30.06.2023
Nº UP's em circulação				200,4009	2 255,7639	2 689,3055
Valor Unitário UP (Euros)				5,4137	4,5564	4,8296

## CUSTOS E COMISSÕES

Unidades: milhares €

Mercado	Região	jun/23	2022		2021		2020		
		Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
Mercado Nacional	Portugal	1 906	1,0	703	1,0	368	0,7	596	6,6
Mercados União Europeia	Alemanha	1 226		1 242		1 993		1 187	
	Áustria								
	França	1 700		2 929		8 486		4 746	
	Espanha	1 661		1 473		1 489		1 419	
	Luxemburgo	47 156		41 632		35 322		19 973	
	Irlanda	17 250		21 398		15 362		6 959	
	Itália								
	Holanda								
	Grécia								
	Dinamarca								
	<b>sub-total</b>	<b>68 993</b>	<b>24,3</b>	<b>68 674</b>	<b>24,3</b>	<b>62 652</b>	<b>13,3</b>	<b>34 283</b>	<b>34,5</b>
Outros Mercados	EUA	562		2 059		7 155		4 581	
	Suíça			421					
	Reino Unido	2 388				948		1 122	
	Jersey	374		333					
	<b>sub-total</b>	<b>3 323</b>	<b>14,3</b>	<b>2 813</b>	<b>14,3</b>	<b>8 103</b>	<b>0,0</b>	<b>5 704</b>	<b>0,0</b>
<b>Total</b>		<b>74 222</b>	<b>39,6</b>	<b>72 190</b>	<b>39,6</b>	<b>71 123</b>	<b>14,0</b>	<b>40 583</b>	<b>41,1</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO

30.06.2023	
Valores mobiliários	74 222 181
Saldos bancários	3 006 894
Outros ativos	805 717
<b>Total dos ativos</b>	<b>78 034 792</b>
Passivos	248 842
<b>Valor Líquido de Inventário</b>	<b>77 785 950</b>

## TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em Euro)							
Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	72 721 958	3 146 062	1 645 838	74 222 181	-	74 222 181	100%
<b>TOTAL</b>	<b>72 721 958</b>	<b>3 146 062</b>	<b>1 645 838</b>	<b>74 222 181</b>	<b>-</b>	<b>74 222 181</b>	<b>100%</b>

## INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em Euro)	
<b>Rendimentos</b>	
Rendimento do investimento	115 820
Outros rendimentos	8 446
As mais-valias de investimentos	11 000 261
<b>Custos</b>	
Custos de gestão	(560 471)
Custos de depósito	(19 326)
Outros encargos, taxas e impostos	(51 691)
As menos-valias de investimentos	(5 984 397)
Custos de negociação	(19 114)
<b>Lucro líquido</b>	<b>4 489 529</b>
<b>Lucros distribuídos</b>	
<b>Aumento ou diminuição da conta de capital</b>	
Subscrições	1 941 127
Resgates	(4 518 236)

## VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

	(Valores em Euro)			
	IMGA ALOCAÇÃO DINÂMICA CAT A		IMGA ALOCAÇÃO DINÂMICA CAT R	
	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP
31.12.2021	82 578 810,15	12,5811	1 084,91	5,4137
31.12.2022	75 863 252,51	10,5966	10 278,14	4,5564
30.06.2023	77 772 961,95	11,2296	12 988,22	4,8296

## OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Descritivo	(Valores em Euro)				
	31.12.2022	Compras	Vendas	+/- Valias	30.06.2023
Operações Cambiais	12 160	744 534	(751 056)	(94 201)	5 638
Operações Sobre Taxas de Juro	6 486 441	440 559	(1 182 158)	256 025	5 744 842
Operações Sobre Cotações	699 400	(699 400)	-	(9 136)	-

# Balanço

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023



(valores em Euro)

**BALANÇOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

ATIVO						
Código	Designação	30-06-2023			31-12-2022	
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido
<b>Outros Ativos</b>						
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM					
33	Ativos Intangíveis das SIM					
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>					
<b>Carteira de Títulos</b>						
21	Obrigações					
22	Ações					
23	Outros Títulos de Capital					
24	Unidades de Participação	72 721 958	3 146 062	(1 645 838)	74 222 181	72 189 550
25	Direitos					
26	Outros Instrumentos da Dívida					
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	<u>72 721 958</u>	<u>3 146 062</u>	<u>(1 645 838)</u>	<u>74 222 181</u>	<u>72 189 550</u>
<b>Outros Ativos</b>						
31	Outros ativos					
	<i>Total de Outros Ativos</i>					
<b>Terceiros</b>						
411+...+418	Contas de Devedores	805 238			805 238	648 149
	<i>Total dos Valores a Receber</i>	<u>805 238</u>			<u>805 238</u>	<u>648 149</u>
<b>Disponibilidades</b>						
11	Caixa					
12	Depósitos à Ordem	3 006 894			3 006 894	3 191 905
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso					
14	Certificados de Depósito					
18	Outros Meios Monetários					
	<i>Total das Disponibilidades</i>	<u>3 006 894</u>			<u>3 006 894</u>	<u>3 191 905</u>
<b>Acréscimos e diferimentos</b>						
51	Acréscimos de Proventos	479			479	479
52	Despesas com Custo Diferido					
53	Outros acréscimos e diferimentos					
59	Contas transitórias ativas					
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>	<u>479</u>			<u>479</u>	<u>479</u>
	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>76 534 569</u>	<u>3 146 062</u>	<u>(1 645 838)</u>	<u>78 034 792</u>	<u>76 030 082</u>
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe A				6 925 738	7 159 216
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R				2 689	2 256

PASSIVO			
Código	Designação	Períodos	
		30-06-2023	31-12-2022
<b>Capital do OIC</b>			
61	Unidades de Participação	34 558 794	35 721 212
62	Variações Patrimoniais	37 073 372	38 488 064
64	Resultados Transitados	1 664 255	15 578 596
65	Resultados Distribuídos		
67	Dividendos Antecipados das SIM		
66	Resultados Líquidos do Período	4 489 529	(13 914 341)
	<i>Total do Capital do OIC</i>	<u>77 785 950</u>	<u>75 873 531</u>
<b>Provisões Acumuladas</b>			
481	Provisões para Encargos		
	<i>Total das Provisões Acumuladas</i>		
<b>Terceiros</b>			
421	Resgates a Pagar a Participantes	129 733	34 659
422	Rendimentos a Pagar a Participantes		
423	Comissões a Pagar	106 397	109 311
424+...+429	Outras contas de Credores	9 793	9 643
43+12	Empréstimos Obtidos		
44	Pessoal		
46	Acionistas		
	<i>Total dos Valores a Pagar</i>	<u>245 924</u>	<u>153 613</u>
<b>Acréscimos e diferimentos</b>			
55	Acréscimos de Custos	2 440	2 460
56	Receitas com Provento Diferido		
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	478	478
59	Contas transitórias passivas		
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>	<u>2 918</u>	<u>2 938</u>
	<b>TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO</b>	<u>78 034 792</u>	<u>76 030 082</u>
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A	11.2296	10.5966
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R	4.8296	4.5564

(valores em Euro)

**EXTRAPATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

<b>DIREITOS SOBRE TERCEIROS</b>			
<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Períodos</b>	
		<b>30-06-2023</b>	<b>31-12-2022</b>
	<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros	756 694	756 188
	<i>Total</i>	<u>756 694</u>	<u>756 188</u>
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros	6 927 000	7 537 935
	<i>Total</i>	<u>6 927 000</u>	<u>7 537 935</u>
	<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções		
935	Futuros		699 400
	<i>Total</i>		<u>699 400</u>
	<b>Compromissos de Terceiros</b>		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>	<u>7 683 694</u>	<u>8 993 522</u>
99	<i>CONTAS DE CONTRAPARTIDA</i>	<u>1 933 214</u>	<u>1 795 522</u>

<b>RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS</b>			
<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Períodos</b>	
		<b>30-06-2023</b>	<b>31-12-2022</b>
	<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros	751 056	744 028
	<i>Total</i>	<u>751 056</u>	<u>744 028</u>
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros	1 182 158	1 051 493
	<i>Total</i>	<u>1 182 158</u>	<u>1 051 493</u>
	<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Compromissos Com Terceiros</b>		
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>	<u>1 933 214</u>	<u>1 795 522</u>
99	<i>CONTAS DE CONTRAPARTIDA</i>	<u>7 683 694</u>	<u>8 993 522</u>

# Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

(valores em Euro) **DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022**

<b>CUSTOS E PERDAS</b>				<b>PROVEITOS E GANHOS</b>			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		30-06-2023	30-06-2022			30-06-2023	30-06-2022
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>				<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes		408	812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos		
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes	8 437	
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	19 114	30 706		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	585 660	599 470	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	115 820	87 864
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	1 030 187	12 846 309	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	6 159 445	668 448
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	4 954 210	9 697 708	839	Em Operações Extrapatrimoniais	4 840 815	8 948 515
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos				Provisões para Encargos		
7411+7421	Patrimoniais			851	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0	0
7412+7422	Impostos Indirectos	43 387	44 888	87			
7418+7428	Outros impostos				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>11 124 518</u>	<u>9 704 827</u>
	Provisões do Exercício						
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	2 440	2 460				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>6 634 998</u>	<u>23 221 949</u>				
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>				<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>		
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>				<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	9	42
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>	<u>9</u>	<u>42</u>
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	<b>Resultado Líquido do Período (se&gt;0)</b>	<u>4 489 529</u>		66	<b>Resultado Líquido do Período (se&lt;0)</b>		<u>13 517 080</u>
	<i>TOTAL</i>	<u>11 124 527</u>	<u>23 221 949</u>		<i>TOTAL</i>	<u>11 124 527</u>	<u>23 221 949</u>
(8*1/2/3)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	5 225 965	(12 120 702)	F - E	Resultados Eventuais	9	42
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	(113 394)	(749 193)	B+F-A-E+74	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	4 489 529	(13 517 080)
B-A	Resultados Correntes	4 489 520	(13 517 121)	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	4 489 529	(13 517 080)

# Demonstração de Fluxos de caixa

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-jun-23		30-jun-22	
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>				
RECEBIMENTOS:		1 941 127		16 360 035
Subscrição de unidades de participação	1 941 127		16 360 035	
...				
PAGAMENTOS:		4 423 162		9 561 252
Resgates de unidades de participação	4 423 162		9 561 252	
Rendimentos pagos aos participantes				
...				
<b>Fluxo das operações sobre as unidades do OIC</b>		<b>(2 482 035)</b>		<b>6 798 783</b>
<b>OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos</b>				
RECEBIMENTOS:		44 420 348		21 874 150
Venda de títulos e outros ativos	0		0	
Reembolso de títulos e outros ativos				
Resgates de unidades de participação noutros OIC	44 304 528		21 786 286	
Rendimento de títulos e outros ativos	115 820		87 864	
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos	0		0	
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:		41 394 368		34 646 272
Compra de títulos e outros ativos	0		0	
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	41 375 003		34 615 391	
Comissões de bolsa suportadas				
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos				
Comissões de corretagem	18 092		29 975	
Outras taxas e comissões	18		70	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira	1 256		836	
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos</b>		<b>3 025 980</b>		<b>(12 772 122)</b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>				
RECEBIMENTOS:		11 678 087		26 976 219
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais	549 478		933 000	
Operações de taxa de juro	4 047 188		3 336 841	
Operações sobre cotações	211 544		3 595 806	
Margem inicial em contratos de futuros e opções	1 803 156		4 448 239	
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
....				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	5 066 720		14 662 333	
PAGAMENTOS:		11 774 560		27 559 040
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais	643 679		763 916	
Operações de taxa de juro	3 791 163		4 548 728	
Operações sobre cotações	220 680		4 201 665	
Margem inicial em contratos de futuros e opções	1 701 075		4 233 227	
Comissões em contratos de opções				
....				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	5 417 963		13 811 505	
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>		<b>(96 473)</b>		<b>(582 821)</b>

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-jun-23		30-jun-22	
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>				
RECEBIMENTOS:		0		0
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários	0		0	
Juros de certificados de depósito				
Contração de empréstimos				
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
....				
Outros recebimentos correntes				
PAGAMENTOS:		632 482		651 763
Despesas com crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros devedores de depósitos bancários	1		409	
Comissão de gestão	584 795		602 922	
Comissão de depósito	20 185		20 789	
Taxa de supervisão	6 786		5 972	
Impostos e taxas	20 716		21 671	
Reembolso de empréstimos				
....				
Outros pagamentos correntes				
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>		<b>(632 482)</b>		<b>(651 763)</b>
<b>OPERAÇÕES EVENTUAIS</b>				
RECEBIMENTOS:		0		0
Ganhos extraordinários				
Ganhos imputáveis a períodos anteriores				
Recuperação de incobráveis				
....				
Outros recebimentos de operações eventuais				
PAGAMENTOS:		0		0
Perdas extraordinárias				
Perdas imputáveis a períodos anteriores				
....				
Outros pagamentos de operações eventuais				
<b>Fluxo das operações eventuais</b>		<b>0</b>		<b>0</b>
<b>SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)</b>		<b>(185 011)</b>		<b>(7 207 923)</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)</b>		<b>3 191 905</b>		<b>9 363 470</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)</b>		<b>3 006 894</b>		<b>2 155 547</b>

# Anexo às demonstrações financeiras

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023



## INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Alocação Dinâmica – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 14 de agosto de 1995, tendo iniciado a sua atividade nessa data. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um nível de rentabilidade a médio/longo prazo com prémio sobre os instrumentos de mercado monetário, através do investimento equilibrado (direta ou indiretamente) em instrumentos financeiros de características diversificadas em termos de classes de ativos, áreas geográficas e divisas.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

### 1. CAPITAL DO OIC

O OIC é um organismo de investimento coletivo aberto cujo património autónomo é representado por partes, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos participantes.

O valor da unidade de participação, para efeitos de constituição do OIC, é de quatro euros e noventa e nove cêntimos.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 30 de junho de 2023, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31-12-2022	Subscrições		Resgates		Outros	Resultados do Exercício	30-06-2023
		Categoria A	Categoria R	Categoria A	Categoria R			
Valor base	35 721 212	877 804	3 156	( 2 042 385)	( 993)			34 558 794
Diferença p/Valor Base	38 488 064	1 060 323	( 156)	( 2 474 904)	45			37 073 372
Resultados acumulados	15 578 596					( 13 914 341)		1 664 255
Resultados do período	( 13 914 341)					13 914 341	4 489 529	4 489 529
<b>SOMA</b>	<b>75 873 531</b>	<b>1 938 127</b>	<b>3 000</b>	<b>( 4 517 289)</b>	<b>( 947)</b>	<b>-</b>	<b>4 489 529</b>	<b>77 785 950</b>
Nº de Unidades participação								
Categoria A	7 159 216	175 818		( 409 296)				6 925 738
Categoria R	2 256		633		( 199)			2 689
Valor Unidade participação								
Categoria A	10,5966							11,2296
Categoria R	4,5564							4,8296

Em 30 de junho de 2023 existiam 11 665 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Categoria A			Categoria R			Total	
		Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2023	30-06-23	11.2296	77 772 962	6 925 738	4.8296	12 988	2 689	77 785 950	6 928 428
	31-03-23	10.9697	77 154 425	7 033 451	4.7175	13 625	2 888	77 168 050	7 036 339
Ano 2022	31-12-22	10.5966	75 863 253	7 159 216	4.5564	10 278	2 256	75 873 531	7 161 472
	30-09-22	10.3020	73 780 363	7 161 774	4.4322	9 998	2 256	73 790 361	7 164 030
	30-06-22	10.6413	75 750 359	7 118 574	4.5788	10 329	2 256	75 760 688	7 120 830
	31-03-22	11.8506	81 579 593	6 884 015	5.0997	10 489	2 057	81 590 082	6 886 072
Ano 2021	31-12-21	12.5811	82 578 810	6 563 728	5.4137	1 085	200	82 579 895	6 563 929
	30-09-21	11.9804	70 432 015	5 878 972	5.1554	3 597	698	70 435 612	5 879 670
	30-06-21	11.9345	60 591 458	5 077 038	5.1369	3 584	698	60 595 042	5 077 736
	31-03-21	11.4407	49 229 523	4 303 047	-	-	-	49 229 523	4 303 047

Em 30 de junho de 2023, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes	
	Categoria A	Categoria R
UPs ≥ 25%	-	1
10% ≤ UPs < 25%	-	1
5% ≤ UPs < 10%	-	1
2% ≤ UPs < 5%	-	-
0.5% ≤ UPs < 2%	13	-
UPs < 0.5%	4 815	-
TOTAL	4 828	3

### 3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO</b>						
<i>OIC domiciliados em Portugal</i>						
IMGA Ações América - CAT I	779 506	55 478	-	834 984	-	834 984
IMGA European Equities - CAT I	769 583	19 649	-	789 232	-	789 232
IMGA Iberia Equities - CAT I	250 000	31 925	-	281 925	-	281 925
	1 799 089	107 052	-	1 906 141	-	1 906 141
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>						
Aberdeen Standard SICAV I - China A Share Sustainable Equity Fund	1 383 437	-	(28 422)	1 355 015	-	1 355 015
Aberdeen Standard SICAV I - Frontier Markets Bond	1 183 677	22 338	-	1 206 015	-	1 206 015
Alma Eikoh Japan Large Cap Equity	1 926 242	113 212	-	2 039 454	-	2 039 454
Amundi ETF MSCI Emerging Markets	1 095 687	6 013	-	1 101 700	-	1 101 700
Amundi MSCI Europe ESG Broad ETF	538 525	59 295	-	597 819	-	597 819
AMUNDI MSCI EUROPE UCITS DR	7 926 728	269 078	-	8 195 806	-	8 195 806
ARTEMIS LUX US SELECT I USD CAP	1 634 007	115 953	-	1 749 960	-	1 749 960
Assenagon Alpha Volatility I	629 977	25 737	-	655 714	-	655 714
Avance Multiactivos F.I.	130 000	7 175	-	137 175	-	137 175
BlueBay Investment Grade Bond Fund I EUR	929 477	5 486	-	934 962	-	934 962
COMGEST GROWTH EUROPE-EUR-IA	4 659 376	138 000	-	4 797 376	-	4 797 376

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO</b>						
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>						
DPAM L-Bonds EUR Corporate High Yield	990 322	39 463	-	1 029 786	-	1 029 786
Ei Sturdza-Strat Eu SS-B EUR	613 574	17 602	-	631 176	-	631 176
Eleva Euroland SE-I Eur Acc	2 728 531	-	(6 518)	2 722 013	-	2 722 013
European Specialist Investment funds M&G European	1 547 949	-	(6 451)	1 541 498	-	1 541 498
Fidelity Fds Asia Pacific Opp I USD	898 400	31 020	(64 696)	864 724	-	864 724
Fidelity Fund-Emer M YA EUR	22 304	-	(1 278)	21 025	-	21 025
First St Asian Eq Pl - III - A USD	917 034	28 844	(92 243)	853 635	-	853 635
Intermoney Variable Euro	1 306 866	217 263	-	1 524 129	-	1 524 129
JAN HND PAN EUR- H EUR ACC	4 322 144	-	(5 321)	4 316 823	-	4 316 823
JPM Japan Equity (C) ACC EUR	(6 692)	14 734	-	8 042	-	8 042
JPM US SM Companies C Accused	472 106	86 627	-	558 733	-	558 733
Jupiter Global EM Corporate Bond I EUR Acc HSC	1 147 224	1 888	-	1 149 112	-	1 149 112
L&G CYBER SECURITY UCITS ETF	931 447	14 241	(30 227)	915 460	-	915 460
Lemanik SICAV-GLOB STR-I EUR	641 370	-	(73 249)	568 121	-	568 121
Liontrust Global Funds PLC-UK Growth Fund	6 905	-	(6 550)	355	-	355
LYXOR EPSILON GLOBAL TR-IE	487 175	67 579	-	554 754	-	554 754
Lyxor ETF S&P 500-A	3 141 883	143 965	-	3 285 848	-	3 285 848
MACQUARIE-EMG MRK-I USD ACC	96 813	4 435	-	101 248	-	101 248
Magna New Frontiers FD-G Eur	312 818	94 909	-	407 726	-	407 726
MFS Meridian-European Equity Fund	3 328 566	253 675	-	3 582 242	-	3 582 242
Natixis International Funds Lux I-Loomis Sayles Sh	1 686 761	-	(112 241)	1 574 520	-	1 574 520
NORDEA 1 EUR HGH YLD-BI-EUR	977 326	39 717	-	1 017 042	-	1 017 042
Ossiam Shiller Brly Cape USD	1 995 152	127 708	(30 474)	2 092 386	-	2 092 386
Pictet- Short Term Emerging Corporate Bonds	1 261 578	-	(85 435)	1 176 142	-	1 176 142
Robeco-QI Emerg Mkt Act-I Eur	796 945	4 185	-	801 130	-	801 130
Standard Life Investments Global SICAV - European	1 491 926	-	(266 142)	1 225 783	-	1 225 783
T. Rowe Price-US SML	472 063	90 021	-	562 083	-	562 083
Threadneedle European SE-9EEUR	1 598 221	93 230	-	1 691 451	-	1 691 451
Threadneedle Lux - European Smaller Companies	1 460 956	-	(186 326)	1 274 630	-	1 274 630
Vanguard S&P 500 UCITS ETF	5 385 649	379 716	-	5 765 365	-	5 765 365
Wellington-US Research Eq-A	1 570 338	135 452	-	1 705 791	-	1 705 791
WILLIAM BLAIR-US SM-JC USD	541 887	45 826	-	587 713	-	587 713
WT Natural Gas	851 324	-	(477 483)	373 840	-	373 840
	<b>66 033 995</b>	<b>2 694 387</b>	<b>(1 473 058)</b>	<b>67 255 324</b>	-	<b>67 255 324</b>
<i>OIC domiciliados E. não membro UE</i>						
BARING UMBR. EM MKT SOV DEBT C EUR	1 187 148	-	(5 660)	1 181 488	-	1 181 488
Invesco AT1 Cap Bond Eur HDG	774 188	-	(38 012)	736 176	-	736 176
iShares Edge MSCI Europe Value Factor UCITS ETF	2 075 593	344 622	-	2 420 215	-	2 420 215
L&G Enhanced COMM UCITS ETF	851 945	-	(129 108)	722 837	-	722 837
	<b>4 888 874</b>	<b>344 622</b>	<b>(172 780)</b>	<b>5 060 716</b>	-	<b>5 060 716</b>
<b>TOTAL</b>	<b>72 721 958</b>	<b>3 146 062</b>	<b>(1 645 838)</b>	<b>74 222 181</b>	-	<b>74 222 181</b>

#### 4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

##### Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

### Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) O valor das unidades de participação será calculado com base no último valor divulgado e/ou conhecido no momento de referência.
- f) O valor das unidades de participação admitidas à negociação em mercado será avaliado com base no último preço de mercado disponível no momento de referência. Não existindo ou não sendo representativo, utilizar-se-á o último valor conhecido e/ou divulgado pela respetiva sociedade gestora, ou, na impossibilidade da sua obtenção, aplicar-se-á o disposto na alínea j).
- g) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- h) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
  - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- i) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- j) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
  - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;

- b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- k) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- l) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

### Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0125%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo Fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

## 11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 30 de junho de 2023, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(valores em Euro)

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a prazo	Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções		
CHF	9 576	-	-	-	-	-	9 576
DKK	72 873	-	-	-	-	-	72 873
GBP	383 243	-	-	-	-	-	383 243
JPY	217 840 262	-	(118 035 961)	-	-	(118 035 961)	99 804 301
SEK	115 505	-	-	-	-	-	115 505
USD	7 557 459	-	822 223	-	-	822 223	8 379 683
Contravalor Euro	8 817 125	-	5 638	-	-	5 638	8 822 763

## 12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 30 de junho de 2023, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	-	-	-	5 744 842	-	5 744 842
de 1 a 3 anos	-	-	-	-	-	-
de 3 a 5 anos	-	-	-	-	-	-
de 5 a 7 anos	-	-	-	-	-	-
mais de 7 anos	-	-	-	-	-	-

## 13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 30 de junho de 2023, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Ações e Valores Similares	Montante (Euros)	Extra-Patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
UP's	74 222 181	-	-	74 222 181

## 15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 30 de junho de 2023 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	582 776	0,75%	114	0,89%
Comissão de Depósito	20 095	0,03%	4	0,03%
Taxa de Supervisão	5 611	0,01%	1	0,01%
Custos de Auditoria	2 439	0,00%	0	0,00%
Encargos outros OIC	258 711	0,33%	42	0,33%
Imposto de selo sobre o valor do OIC	19 479	0,02%	3	0,02%
Outros Custos Correntes	1 269	0,00%	0	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>890 381</b>		<b>164</b>	
<b>TAXA DE ENCARGOS CORRENTES</b>	<b>1,14%</b>		<b>1,29%</b>	

(1) Média relativa ao período de referência

A apresentação da Nota 15 das Notas Anexas às demonstrações financeiras, foi, a partir do período corrente, alterada por forma a detalhar os custos incorridos pelo OIC de acordo com a apresentação efetuada no respetivo prospeto (apresentando assim maior detalhe face ao exigido pelo Regulamento nº 16/2003).

# Relatório de Auditoria

## Relatório de Auditoria

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Alocação Dinâmica – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (o “OIC”) gerido pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (“Entidade Gestora”), que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 78 034 792 euros e um total de capital do OIC de 77 785 950 euros, incluindo um resultado líquido de 4 489 529 euros), a Demonstração dos resultados e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Alocação Dinâmica – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto, gerido pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 30 de junho de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém,

acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade Gestora descontinue as atividades do OIC;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

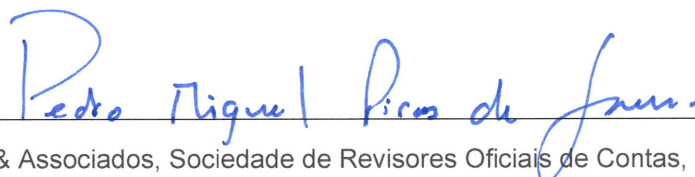
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 29 de agosto de 2023



---

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com n.º 20190019)